



Ceará faz mutirão de audiências de conciliação nas varas cíveis

A Central de Conciliação do Fórum Clóvis Beviláqua, no Ceará, começou a fazer nesta segunda-feira (18/5) um mutirão de audiências de conciliação judicial. O objetivo é dar mais celeridade aos processos e efetivar o maior número de acordos possíveis. Durante o mutirão, serão encaminhados 90 processos das 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 11ª, 13ª, 21ª, 23ª, 24ª, 27ª e 29ª Varas Cíveis. A maioria envolve ações de busca e apreensão, ordinárias e revisionais. Acontecerão diariamente duas audiências judiciais, com cinco processos em cada audiência, totalizando 10 encaminhamentos por dia. O mutirão vai até o dia 28 de maio.

Com o mutirão, a Central de Conciliação estima acordar 75% dos casos. De acordo com a supervisora da Central de Conciliação, Conceição Salgado, esses mutirões foram motivados pela Semana da Conciliação, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça. "Já foram realizados seis mutirões solicitados por bancos. Acreditamos que esses pedidos são decorrentes da credibilidade do nosso trabalho. Além do acordo ser passível, esse procedimento agiliza processos que estão tramitando há tempos nas secretarias", explica a supervisora.

O juiz Francisco Eduardo Torquato Scorsafava, coordenador da Central de Conciliação de primeiro grau, reforça que o interesse dos bancos em participar dos mutirões é o reflexo da consolidação da cultura do diálogo no âmbito da Justiça de primeiro grau. "É uma atitude que reflete o amadurecimento de um trabalho desenvolvido antes sob a batuta do CNJ, que implementou a cultura do entendimento como melhor instrumento de pacificação dos conflitos sociais", disse. O setor recebe processos das Varas Cíveis e de Família, que envolvem direitos patrimoniais disponíveis, tais como questões de vizinhança, reparação de danos, pensão alimentícia, entre outros. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-CE.*

Date Created

19/05/2009